O DESAFIO DA MANUTENÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR EM CONTRAPONTO AOS CONTINGENCIAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

Congresso Online Científico de Administração, 1ª edição, de 09/08/2021 a 12/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-68-5

GUANABARA; Danielle da Silva Bourbon [1], CROCE; Julio César Bastos [2], ARAUJO; Mariana Santana de [3], NEVES; Fernanda Mariz do Amaral das [4]

RESUMO

Esta pesquisa investigou os sucessivos contingenciamentos realizados, a partir do ano de 2014, no orçamento público destinado à manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, sobretudo com relação ao custeio e ao investimento de tais instituições. Foi escolhida para demonstrar os efeitos da redução orçamentária a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), haja vista sua significativa dimensão e representatividade. Além das conceituações teóricas aplicáveis ao orçamento público e diretrizes do mesmo destinadas à educação superior, bem como a motivação para existência dos contingenciamentos, buscou-se engajar socialmente a relevância do orçamento público bem aplicado, em especial, aquele destinado à educação, mostrando as dificuldades encontradas e suas consequências na funcionalidade estrutural das IFES e na vida acadêmica dos alunos, considerando a importância social e coletiva dada à educação, observando-se que a mesma é considerada um direito social previsto na Constituição Federal de 1988. Com este intuito, foi investigada a evolução do orçamento discricionário da UFRJ, que passou de 611 milhões de reais no ano de 2014 para apenas 299 milhões no atual ano de 2021, representando um corte de aproximadamente 48,94% na verba destinada ao pagamento, por exemplo, de concessionárias, manutenção da infraestrutura e auxílio estudantil, dos quais 18,4% do aprovado foi bloqueado pelo governo federal, em contraponto com a diversidade de serviços oferecidos à comunidade, desde a graduação clássica, passando pela formação básica e as suas singularidades que compõem a prestação do serviço de educação, até serviços hospitalares e farmacêuticos. A metodologia aplicada procurou utilizar-se de pesquisa bibliográfica e documental para demonstrações quantitativas e qualitativas sobre o tema. Diante de toda a análise, embora a UFRJ ainda seja apontada como a primeira colocada em desempenho acadêmico entre as universidades federais brasileiras, a necessidade constante de redução de contratos de serviços continuados e obras de infraestrutura, aliada à impossibilidade de manutenção adequada, ameaçam a continuidade dos serviços prestados pela tradicional instituição. Considerado o ano de 2021, período pandêmico, um marco onde ocorreu a divulgação através da comunicação oficial da reitoria de que mantido o cenário analisado, de disponibilização de apenas metade do orçamento, com números que demonstram que o último representou apenas 38% do total empenhado no ano de 2012, concluiu-se que, as reduções orçamentárias, se mantidas, além da interrupção de diversos serviços como pesquisas sobre o sars-cov-2 e a possibilidade de obstáculos para o retorno presencial das aulas mesmo que permitido pelas autoridades sanitárias, a universidade acena com a perspectiva de que a manutenção do funcionamento da instituição seja inviabilizada a partir do mês de julho de 2021, indo de encontro com a relação direta entre os contingenciamentos e os resultados da instituição perante a

[1] Universidade Federal Fluminense - UFF, daniellebourbon@id.uff.br
[2] Universidade Federal Fluminense - UFF, juliocbc@id.uff.br
[3] Universidade Federal Fluminense - UFF, marianasantanaaraujo@id.uff.br
[4] Universidade Federal Fluminense - UFF, famarall@gmail.com

sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, IFES, orçamento público

[1] Universidade Federal Fluminense - UFF, daniellebourbon@id.uff.br
[2] Universidade Federal Fluminense - UFF, juliocbc@id.uff.br
[3] Universidade Federal Fluminense - UFF, marianasantanaaraujo@id.uff.br
[4] Universidade Federal Fluminense - UFF, famarall@gmail.com